

REUNIÕES DA
CONFRARIA

- Segundas quintas feiras de cada mês, 19:30 h
- Outubro: dia 11
- Local: OLM - Escola Americana
- Rua Visconde de Caravelas, 48— Botafogo
- Sala 100 H

NESTA
EDIÇÃO:

Editorial	1
Palavra do Presidente	1
O meu Caminho	2
Albergues no Caminho	3
Os caminhos de Santiago	4
Árvores do Caminho	5
Receitas do Caminho	5
Informações do Presidente	6
Lições do Caminho	7

O CAMINHO

ANO 1 NÚMERO 9

Outubro 2018



Editorial

Queridos peregrinos e peregrinas,

Hoje, estou pensando em caminhadas.

Caminhar, sinônimo de não parar, não se acomodar, avançar, progredir... Caminhar na fé, na esperança e no amor.

Caminhar na confiança de Deus e do próximo... é triste viver desconfiado de tudo e de todos.

Caminhar na compreensão humana.

Em lugar de nos apres-

sarmos em julgar, e condenar os outros, entender, sempre mais, que cada criatura é única.

Compreender que é, de fato impossível julgar... Caminhar na capacidade de ouvir.

Como falamos!!!

Como temos dificuldades de dar a vez aos outros! Caminhar na capacidade de dialogar, não é fazer de conta que se escuta os outros, e já fazer as conclusões decididas e prontas. Dialogar é pesar e prezar

Mons. André Sampaio

os argumentos, válidos que nos são apresentados. Saber vencer e saber perder. Melhor do que vencer é conseguir ver mais dentro, e ir mais longe do que ficando isolados... Hoje, estou pensando em caminhadas...



PALAVRA DO PRESIDENTE

André S. Lacativa

Nestes últimos dias através das redes sociais, facebook, whatsapps, instagrans, e-mails, mostraram ao mundo todo, como a palavra tem o seu poder extraordinário, e se usada para o mal, o poder de destruição é indescritível, imensurável e demolidor.

Tivemos uma comprovação perfeita do Salmo 73, onde divergiam os empregados com os patrões, onde imperavam as desordens cívicas, éticas e morais.

As famílias e os núcleos de amigos foram contaminados com a desarmonia, o desrespeito e as mentiras. Os valores humanos foram invertidos, a fúria humana mostrou aspectos de terror. A vaidade, a pretensão, a falsidade, o soberba e a impunidade foram as vanglorias dos ímpios. As redes sociais, com maior e mais rápida comunicação, através de fotos, fatos, filmes, pode e deve promover a bem querência dos familiares e amigos e os exemplos de humildade, bondade, companheirismo, fé, esperança, conforto aos que sofrem.

Várias postagens como orações fortes, simples e contundentes também mostraram como se pode viver melhor, mais simples e mais feliz, como em um pedacinho do céu.

Como Jesus já dizia – separe o joio do trigo.

Como fazer?

No Caminho de Santiago, você pode se encontrar e achar no joio o trigo da vida. Faça o Caminho!

O meu Caminho

Como tudo começou...

Soube da existência do Caminho de Santiago, através de um casal de colegas de trabalho que fez a caminhada e retornou falando maravilhas da experiência. Era época do auge do sucesso do livro do Paulo Coelho, que confesso, nunca li!

Durante muitos anos só deu prá sonhar em percorrer o caminho, eu trabalhava muito e como a maioria das mulheres tinha dupla jornada com casa e filhos para cuidar.

Até que me aposentei e na academia onde fazia ginástica conheci minha amiga Norma. Certo dia ela me disse que estava programando viagem para Rússia e China e eu lhe falei que meu sonho era fazer o Caminho de Santiago.

Ela me disse que já tinha feito o caminho quando tinha lá seus 74 anos, isso depois uma cirurgia cardíaca ... Eta mulher arretada, costume dizer que ela é minha "ídola", e que quando crescer quero ser igual a ela.

Ela me apresentou à Confraria do Apóstolo Santiago, onde passei a freqüentar as reuniões mensais, e lá fui encaminhada ao grupo Caminhantes Maanaim, onde conheci meu outro "ídolo", Ailton, que do alto dos seus oitenta e muitos "orquestra" as caminhadas a cada domingo durante o ano inteiro. Assim pude ir me preparando para a tão sonhada viagem!

A viagem ...

Iniciei o Caminho Francês em setembro de 2012. Estava num momento delicado da minha vida familiar, precisando de um tempo prá refletir. Achei que estava preparada fisicamente para a caminhada de 32 dias, tinha lido e recebido informações sobre cuidados necessários para uma viagem sozinha, e lá fui eu, achando que tava tudo dominado!

Minha prova de fogo foi na subida dos Pirineus. Cheguei em Unto com a cabeça explodindo de dor, ali eu descobri o efeito da altitude sobre minha pressão arterial.

Eu tinha planejado dormir em Unto, subindo os Pirineus em duas etapas. A hospitaleira, muito direta e sem chance de argumentar

me disse que não tinha vaga e que eu deveria seguir viagem. Mas vendo meu estado me serviu a sopa mais quente que já tomei na vida. Melhorei e caminhei de Unto a Roncesvalles, com névoa forte. No início da subida não conseguia enxergar nada que estivesse a um metro de distância. Embora o nevoeiro tenha melhorado aos poucos não consegui ver quase nada da tão falada beleza dos Pirineus. Uma pena!

Cheguei a Roncesvalles onde então todo o meu corpo e até o cabelo da cabeça me doía, e eu me perguntei "por que estou fazendo isso comigo? devo tá louca..." Uma alma hospitaleira me socorreu com remédios e massagem nos pés, eu acordei quase inteira e segui caminho novamente. Depois da subida aos Pirineus, até o Cebreiro ficou fácil prá mim, nem bolhas nos pés eu tive!

Para uma brasileira nordestina como eu, a Espanha foi um deslumbramento só, a Espanha é linda, um verdadeiro museu a céu aberto, com castelos, fortalezas, igrejas e pontes mais velhos que o nosso Brasil! Adorei as cidades grandes como Pamplona, Burgos, Leon, Astorga, lindas com suas arquiteturas deslumbrantes. Santiago de Compostela, é um caso à parte, a cidade tem uma atmosfera especial que comove qualquer peregrino que chega até lá! Porém foi nas pequenas cidades e vilas que tive as experiências mais marcantes.

Em Tosantos fiquei num albergue da igreja, a donativo, com jantar comunitário e atmosfera de oração, paz e alegria, onde ouvi o hospitaleiro Jose Luiz cantar *Ultreya*, com uma voz que parecia a de um anjo. Até hoje fico arrepiada quando me lembro!

Em Grañon, também num albergue da igreja, donativo "doe o que puder ou retire se precisar", jantei uma macarronada feita por um chef italiano e aprendi a lavar pratos no "estilo peregrino".

Em Carrion de los Condes, outro albergue da igreja, assisti um concerto de guitarra na linda igreja de Santa Maria, com acústica perfeita. Atmosfera de aquecer até coração de pedra!

Em Nájera, tivemos um "incidente internacional". Era véspera de uma grande festa local e não havia mais

Maria da Conceição Maciel

vaga nos albergues. Erámos 6 pessoas, eu, Luciano (um rapaz brasileiro), uma moça espanhola, um casal de suíços e um senhor alemão. Alugamos "no escuro" um apartamento e ao chegarmos lá estava sujo e não havia sequer papel higiênico. A espanhola foi reclamar com a senhoria sua compatriota e o "barraco" foi armado. Aprendemos vários palavões em espanhol, elas quase se estapearam, e graças a lábida do Luciano, que acalmou a senhoria, não fomos todos dormir na rua naquele dia.

Os personagens do caminho...

O caminho é uma verdadeira Babel, com gente do mundo todo. Caminhei a maior parte do tempo sozinha, mas fiz alguns trechos com pessoas que até hoje estão no meu coração e fazem parte da minha vida.

Sue Yion, uma linda menina coreana, que hoje mora na Suécia, foi minha primeira companheira de jornada ainda nos Pirineus. Chegamos ao albergue ambas quebradas, os pés dela davam dó de tanta bolha!

Luciano, que gostava de caminhar cantando, de caminhar de madrugada (como os alemães, que saem em bando às quatro da manhã, acordando todo mundo rsrsrs). Um baiano hightech, bom de papo e bem humorado, com vocação para "casamenteiro".

Juana, uma espanhola de Tarragona, uma mulher jovem e sábia. Tivemos conversas tão profundas, que parecia que estávamos no confessionário!

Erik, o dinamarquês que até hoje é meu "namorante". Tudo por culpa do "casamenteiro", que me dizia que o dinamarquês tava de olho em mim, ao mesmo tempo que dizia à criatura que era eu que tava de olho nele, pode?

Lições aprendidas...

Sou grata às pessoas com as quais convivi, às experiências que passei no Caminho de Santiago de Compostela que me ensinaram a buscar maior "leveza" nas viagens: menos bagagem, menos estresse, maior abertura ao inesperado!



Para uma brasileira nordestina como eu, a Espanha foi um deslumbramento só, a Espanha é linda, um verdadeiro museu a céu aberto



Caminho do Norte

Lendas do Caminho

A lenda da pomba e do falcão

Don Garcia conhecido como de Nájera, passeava às margens do rio Najerilla, em Nájera e sozinho, entrou pelo bosque, onde encontrou uma grande pomba. Soltou seu falcão real, que iniciou a perseguição da pomba. Os dois desapareceram na mata cerrada. Como eles não apareciam, D. Garcia entrou na mata e encontrou uma caverna de onde saía uma forte luz. Entrando na caverna, observou um altar primitivo, com uma bonita escultura da Virgem Maria. Uma luz intensa a iluminava. A seus pés, uma jarra cheia de lírios frescos, e as duas aves, lado a lado, sem o menor sinal de animosidade.

Convencido de que era um milagre, mandou erguer no local uma bela igreja, para abrigar a imagem e um mosteiro.

No ano de 1044 em honra à jarra sagrada, fundou uma ordem cavaleiresca, A Terraza, em homenagem a Jarra sagrada. A Ordem foi uma das primeiras na Europa.

A igreja foi consagrada a Nossa Senhora, a Real, e a entrada da caverna foi convertida em panteão, real, onde passaram a ser enterrados os Reis da Navarra.

As relíquias de São Vicente Martir e as do bispo de Tyrazona, São Prudencio, que

estavam no mosteiro de Monte Lauce, também foram trazidas para a Catedral.

O papa enviou relíquias dos santos Vital e Agrícola e um pedaço do corpo de Santa Eugênia. Ainda mais, tentou trasladar o corpo de Sán Millan, mas não conseguiu.

Doou uma cruz de ouro maciço, onde eram guardados os dentes de Santo Estevão.

Uma pomba é mantida dentro da Igreja, aos pés da Virgem Maria.

A igreja tem ainda um maravilhoso coro e um claustro dos mais bonitos do Caminho, o claustro dos Cavalheiros.



Albergues no Caminho

O albergue de peregrinos Siervas de Maria, de Astorga, é um albergue gerido pela Associação de Peregrinos (Amigos do Caminho de Santiago de Astorga).

É exclusivo para peregrinos do Caminho de Santiago, portadores da credencial do peregrino.

Está funcionando desde 2006, em um edifício que era um convento até 2004.

Anteriormente, por quase mil anos, neste lugar existia um hospital medieval para peregrinos, o Hospital de San Feliz.

Localizado no “casco” antigo de Astorga, na Plaza de San Francis-

co, 3, tem 164 camas e um quarto com 6 camas, para pessoas com incapacidades físicas, com banheiro adaptado.

Preço: 5 E

Funciona durante todo o ano, com horario de abertura entre 10:30h e 13:30 h e de fechamento entre 22:00h e 23:00h, de acordó com a época do ano.

Telefones:

(+34) 987 616 034

(+34) 618 271 773

E-mail:

asociación@caminodesantiagoastorga.com

Redes

sociais:

Facebook:

<https://www.facebook.com/pages/Albergue-Siervas-De-Maria/500218026678549>



Os Caminhos de Santiago

Clinete Lacativa

O Caminho Francês

Castilla y León—Burgos

O Caminho, depois de San Juan de Ortega, segue por entre um bosque de pinheiros e carvalhos. Com descidas e subidas, é um trecho muito bonito, mas cansativo por, por 12 km, não ter nenhum serviço. É necessário não esquecer de algum alimento e água. São 12 km só de beleza vegetal dos Montes de Oca!

Ao lado esquerdo, encontra-se o Monumento a Los Caídos, os mortos durante a cruel guerra civil espanhola, que ainda hoje traz lembranças tristes aos espanhóis.

San Juan de Ortega surge, quase por milagre, depois do esforço das subidas e descidas, na estreita saída do bosque, à esquerda. A igreja é imensa para o pequeno povoado e abriga um albergue de peregrinos. Ponto emblemático no Caminho, com a presença amorosa e solidária do padre José Maria Mallorquin, que infelizmente já nos

deixou. Sua sopa de alho, servida aos peregrinos, era famosa em todo o Caminho. Suas homilias na missa para os peregrinos, exortava a todos a serem transformadores do mundo. Seu corpo está em Burgos e um movimento das associações peregrinas para trasladá-lo a San Juan foi bloqueado pela população local... provavelmente liderado por pessoas que exploravam os peregrinos e que ele, veementemente, combatia.

A igreja é muito linda, dentro da sua elegante rusticidade. O túmulo de San Juan de Ortega de Quintanaoruño está lá. Discípulo de Santo Domingo de la Calzada, foi ele o fundador da igreja, que tinha uma relíquia por ele trazida da Terra Santa. A igreja foi dedicada a San Nicolás e ampliada pela rainha Isabel, a católica. A cabeceira é românica e o túmulo de San Juan, do século XII, é decorado com cenas de sua vida e seus milagres e tem um baldaquino de Gil de Siloé. Nesta igreja, os capitéis tem uma beleza e importância arquitetônica destacadas. Um deles representa o combate entre Roldán e Ferragut. E à esquerda,

está o capitel da Anunciação, Visitação e Nascimento de Jesus. Nos dias de equinócio, em 21 de março e 21 de setembro, a luz do sol, simbolizando o Espírito Santo, que penetra por uma pequena janela e ilumina o ventre da Virgem. É o chamado Milagre da Luz. Uma das maravilhas do Caminho! A seguir, se entra em Agés, com sua típica arquitetura da Castilla e depois da ponte românica, em Atapuerca. Local famoso pela luta fratricida entre os irmãos Garcia Sanchez de Nájera, rei da Navarra e Fernando I, de Castilla. A igreja de San Martin é do século XV. Pode-se visitar as cavernas, onde foram encontrados ossos do homo antecessor, considerado o hominídeo preneanderthal mais antigo da Europa. Uma pequena subida, trecho da serra de Atapuerca, e se vê Villalval e Cardenuela e se chega a Orbaneja e depois Villafria. Atravessando o Polígono Industrial, se chega a Burgos..

San Juan de Ortega surge, quase por milagre, depois do esforço das subidas e descidas, na estreita saída do bosque, à esquerda

Santuário de San Juan de Ortega



Árvores do Caminho

3-Outras Árvores habituais nos bosques da Galícia

Outras árvores vamos encontrando como acompanhantes em bosques e rios:

A **avelaira** ou avelã (*Corylus avellana*), habitual nos rios e também nas clareiras e margens dos bosques.

O **ameneiro** ou aliso (*Alnus glutinosa*), sempre perto dos cursos de água.

O **freixo** ou fresno (*Fraxinus excelsior* y *Fraxinus angustifolia*), próprio dos bosques de ribeira, mas que também são encontrados em muitos limites de chácaras e caminhos.

O **acibro** ou acebo (*Ilex aquifolium*), de lugares sombrios, úmidos, com bagas vermelhas e alimentador de muitas aves que no final são o melhor veículo para sua difusão. Existem muitos poucos bosques desta espécie, pelo que está protegido tanto em sua poda como no corte.

O **pradairo** (*Acer pseudoplatanus*), que vemos como abundante na zona de Vilalba, com folhas de aspecto verdoso escuro com traços vermelhos, especialmente no pecíolo.

O **teixo**, tejo (*Taxus baccata*), antigamente abundante, agora só reduzido aos bosques mais inacessíveis e melhor conservados, sendo uma árvore longeva e que goza a fama de ser vetusta. toponímia fala de uma extensão maior, inclusive formando bosques, dos que hoje só nos restam exemplares nas ladeiras meridionais de Valdeorras, as que ascendem para as serras surorientais.

Parece um pouco a alguns abetos.

Sua abundância na toponímia fala de uma extensão maior, inclusive formando bosques, dos que hoje só nos restam exemplares nas ladeiras meridionais de Valdeorras, as que ascendem para as serras sulorientais.

Juan López Bedoya

O **loureiro** ou **laurel**, espécie procedente de climas tropicais passados e que resistiu ao glaciamento quaternário em refúgios climáticos como o Golfo Ártabro ou o sudeste de Galícia (*Laurus nobilis*), ao que podemos acrescentar o loureiro romano ou laurel romano (*Prunus laurocerasus*) de folhas muito lustrosas, brilhantes, existente na entrada ou saída de muitas aldeias galegas ou no limite de chácaras.

O acebo



Receita do Mês

Prof. Manuel Patiño

PULPO (Polvo)

Para cozinhar o polvo, limpá-lo primeiro e cortar entre as pernas até a boca, de modo que o polvo fique aberto. Colocá-lo em uma panela com água fervendo sem subir ou baixá-lo.

Uma vez que diminua a fervura, deixá-lo ferver na panela destampada por 20 minutos.

Pasado este tempo, tampar a panela e deixar no fogo por mais vinte minutos.

Pasado este tempo, retirá-lo da panela.

Dependendo da qualidade do polvo, pode não estar cozido. Polvos chilenos e da América do Sul, em geral, demoram mais a cozinhar.

Elaborações com o polvo

Polvo à feira

Cortar o polvo, colocá-lo em um prato e acrescentar sal, pimentão (3 partes de pimentão doce e 1 parte de pimentão picante) e azeite de oliva.



Aniversariantes

Outubro

7 – Maria Alice Medina

7 – Marcelo Uchoa

17 - Solange de Paula Reis



*Melhor relato
do Caminho de
Santiago que li
até hoje.*

Fala o Leitor

José Roberto Pinto de Almeida.

Melhor relato do Caminho de Santiago que li até hoje.

Edição de Setembro/2018 para ser guardada com chave de ouro.

Parabéns!

Palavra de bruxa!

Solange Amador (Solange Bruxinha)



Foto do mês



Caminho Primitivo

Fred e Amanda Nogueira

Oração do Peregrino

Apóstolo Santiago, eleito entre os primeiros, Tu foste o primeiro a beber do cálice do Senhor, e és o grande protetor dos peregrinos.

Faz-nos fortes na fé e alegres na esperança, na nossa caminhada de peregrinos seguindo o caminho da vida cristã.

Credencial da Oficina do Peregrino

E dá-nos forças para que, finalmente, alcancemos a glória de Deus Pai.
Amém



Tu foste o primeiro a beber do cálice do Senhor, e és o grande protetor dos peregrinos.

Lições do Caminho

4. Tolerância

— A convivência estreita nos faz mais tolerantes.
— Com os defeitos, os erros, as dificuldades dos outros.
— Sentindo as nossas limitações, aprendendo a

ser tolerantes com nós mesmos, passamos a melhor entender e aceitar as limitações dos outros.

Clinete e André Lacativa





Confraria do Apóstolo Santiago
Rio de Janeiro - Brasil

CONFRARIA DO APÓSTOLO SANTIAGO DO RIO DE JANEIRO

 [Confraria.desantiago](https://www.facebook.com/confraria.desantiago)

Tel: 21 98512 0020

E- mail:
confraria.santiago@gmail.com

Web:
confrariaapostolosantiago.com.br

Entrega de Credenciais
nas Missas de domingo, às 18 h

PARÓQUIA DE NOSSA SENHO- RA DA MISERICÓRDIA OLM

Pároco

Mons. André Sampaio de Oliveira

Secretária

Fátima Oliveira

Rua Visconde de Caravelas 48 – Botafogo
RJ

Tel. 21 2266 1569

Diretoria 2017 – 2021

Presidente

André Salomão Lacativa

Vice Presidente

Norma Gonçalves Costa e
Silva

Secretária

Fátima de Jesus Esteves
Dias

Tesoureiro

Cornelio Alexandre Bon

Conselho Consultivo

Clinete Lacativa
Claudia Bon
Sergio Fontoura

Conselho Fiscal

Heitor Castro Jr.
Luiz Vicente Ralha
José Maria Mesquita Jr.

Conselheiro Espiritual

Mons. André Sampaio de
Oliveira

Página da Confraria no Facebook

<https://www.facebook.com/confraria.desantiago>

Envie notícias, fotos e opiniões
para

O CAMINHO

confraria.santiago@gmail.com